

ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS LÚDICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR VISANDO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO DO CONAPNE-IFRJ: UM ESTUDO DE CASO

Camila Alves Baroldi, Manoela Lopes Carvalho

manoela.carvalho@ifrj.edu.br

Resumo

A Biologia Celular é uma disciplina que tem como objetivo proporcionar um entendimento aprofundado dos processos fundamentais que ocorrem dentro das células, porém essas atividades não são possíveis de serem visualizadas a olho nu. Tendo em vista a complexidade do conteúdo, é observado que no contexto escolar isso gera um afastamento dos alunos com a disciplina, especialmente daqueles que apresentam o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), já que se sentem desmotivados a aprender. De modo geral, isso pode ser atribuído à abordagem das aulas ser predominantemente teórica, carecendo de associações visuais e de recursos que explorem os conceitos de forma macroscópica. Assim, uma alternativa eficaz para superar essa dificuldade é o uso da ludicidade como ferramenta educacional. Nesse contexto, esse trabalho visa a elaboração de materiais didáticos lúdicos para um aluno com TEA assistido pelo CONAPNE (Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) do Instituto Federal do Rio de Janeiro - campus Rio de Janeiro. A construção dos recursos pedagógicos teve como intuito promover um melhor entendimento dos conteúdos expostos nas aulas de Biologia Celular, considerando as necessidades individuais do aluno atendido. Através de duas abordagens, uma exclusivamente teórica e outra teórica combinada com os materiais didáticos lúdicos elaborados, buscou-se compreender como essas adaptações tornam o conteúdo acessível e compreensível para o estudante. A metodologia aplicada foi de natureza qualitativa, onde foram realizadas observações minuciosas do desenvolvimento do estudante ao decorrer das atividades, além da administração de um questionário para avaliação das duas etapas. Os resultados da pesquisa foram positivos, indicando que a inclusão de materiais didáticos lúdicos como complemento pedagógico beneficiou significativamente o aluno com TEA, tornando o conteúdo mais acessível e compreensível.

Palavras-chave: Ludicidade; Biologia Celular; Materiais didáticos lúdicos; TEA.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Suporte Financeiro: CNPq.

